

# A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1. ANNO 1881

## Annuncios

Por linha..... 20 reis  
Repetições..... 10 "  
Communicados por linha..... 40 "  
Folha avulsa..... 40 "  
Os snrs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Quarta-feira 16 de Fevereiro

## Assignatura paga adiantada

Para Braga, por trimestre..... 600 reis  
Para as provincias..... 680  
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400  
Escriptorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 68

## ASSUMPTOS POLITICOS

### Braga 15 de Fevereiro

Mais um desengano atroz atormenta os grupos opposicionistas, colligados e apostados em empregar todos os meios para derribar o governo progressista.

Impacientes, soffregos e até desesperados vêem em toda e qualquer questão, ainda a mais insignificante e despidida do minimo caracter politico, motivo para uma derrota infligida ao ministerio, e a queda immediata d'este.

A resposta ao discurso da coroa, que, se não deixa de ser um assumpto importante e o prologo das discussões que hão de tratar-se nas duas casas do parlamento, tem sido, ha muito, considerada como um cumprimento ao monarcha, foi este anno escolhida pela opposição das duas camaras, para a questão politica de maior valia e importancia.

Derrotada na camara electiva, vencida foi tambem a opposição na camara hereditaria, onde esperava, anhelante, um triumpho.

E foi este mais um desengano atroz, que a atormenta e dilacera, desfazendo-lhe os sonhos d'ambições, que ella julgava as mais formaes realidades.

Mez e meio é porem passado, metade do tempo de uma sessão ordinaria, regular e, diremos tambem, legal, tendo-se feito muito pouco em beneficio das reformas e do paiz, e fallando-se muito em politica banal. Cumpre pois á maioria empregar os meios para que o tempo seja melhor aproveitado e não desperdiçado em favor dos despeitos, caprichos e susceptibilidades de uma opposição que abandona as questões vitaes da fazenda e administração geral, occupando-se sómente de formalidades onde espera encontrar uma *etiqueta de menos*, e d'ella fazer grande questão politica.

Assim procedendo, fará a maioria um grande serviço ao governo, que precisa de tempo para administrar, e servirá bem o paiz, que não tem meios de sobra para pagar caras as questionculas, os caprichos e despeitos da opposição.

Mez e meio para desabaços, para recriminações, para lamurias é tempo de mais. Vamos agora ao util e necessario que já não é cedo. O paiz está com os olhos no parlamento, do qual espera reformas que o colloquem a par das nações mais civilizadas, e não debates interminaveis, com que a opposição cava os seus despeitos e demasias contra o governo.

Cumpre por tanto, repetimol-o, que a maioria regule as discussões, pondo-lhe um limite conveniente e necessario para o regular exercicio do parlamento e para o bem do paiz, que lhe confiou os seus destinos.

Na imprensa periodica tem a opposição campo vastissimo para todas as accusações e para todos os despeitos: nas sessões parlamentares não, por que tem limites e o povo não pôde pagar continuadas preroga-

ções. São muitos contos de reis com que se pôde melhorar a instrucção primaria e fazer-se reformas muito uteis.

A'vante, que é tempo.

### Concluzão do discurso do snr. Antonio Candido.

O sr. Marianno de Garvalho lamentou ha pouco que d'esta discussão não derivassem consequencias de largo effeito, que este debate, por culpa dos eradores opposicionistas, não fosse levantado a uma grande altura doutrinal, digna d'esta camara, propria do actual momento, edificante para o paiz.

Eu estou com s. ex.ª. A sua critica é exacta, infelizmente é exacta.

Tudo o que se tem dito aqui, á parte a eloquencia da fórma, que é sempre muito para ser louvada, não tem nada que vêr com as exigencias capitais do nosso tempo e do nosso paiz; é pouco mais ou menos a repetição do que se tem dito muitas vezes n'este recinto, onde a nossa arte, com o seu genio pe'nsular, tem aberturas formidabilissimas, mas em que a discussão gira sempre n'uma raia de circulo muito pequeno.

Se ao menos de toda esta discussão repriminação dos partidos, a definição das ideias professadas pelas divisões da familia liberal, muito bem; mas nada d'isso. Estou convencido que depois d'esta discussão fica tudo mais baralhado, mais confuso do que antes. Mas isto tem uma explicação. Todos os partidos da nossa terra são muito dignos, muito honrados, todos respeitam escrupulosamente a propriedade estranha... menos tratando-se de ideias, de principios, de affirmações scientificas, de programmas doutrinaes. [Apoiados] N'este caso é como se tratasse de roupa de francezes. (Riso) [Apoiados] Se um partido qualquer se extrema em maior consideração pelos elementos conservadores logo o outro quer passar-lhe adiante em factos ou pelo menos em palavras; se este formula em artigos de programma as ultimas conclusões da sciencia politica, aquelle considera-se plagiado nos seus principios, e até nos factos da sua historia. (Apoiados.)

Um exemplo, o mais recente. O sr. Julio de Vilhena ainda hontem procurava entrar na iniciativa do sr. Rodrigues Sampaio, cavalheiro que eu respeito e estimo pelas suas grandes qualidades e considero e admiro como a maior gloria que nos resta de segunda época constitucional. [Apoiados] a iniciativa de todas as reformas e de todos os pensamentos administrativos do illustre estadista que tem a pasta do reino, desde a lei de instrucção secundaria que o meu nobre collega acoumou de centralisadora por admitir tres lycens centraes. (Apoiados) até a introdução do methodo Froebel, que ainda está em ensaios na Alemanha e na França, mas que s. ex.ª viu consagrado já não sei bem em que instituição de procedencia regeneradora...

Eis como nós estamos. E nem sequer ha o amor das qualificações proprias, este affecto do politico ao nome da sua escola, que só é comparavel ao entusiasmo do soldado pelas cores da sua bandeira.

Dissesse-se a alguns regeneradores que elles não tinham nada de revolucionarios, que, para e les, a tradição era um culto sagrado, que segundo a sua philosophia, o governo devia ser sempre uma resistencia, ora absoluta, ora transigente, ás aspirações populares, — e a referencia seria repellido por impropria. Tenho certeza d'isso (Apoiados.) E todavia, pôde confessar-se em

voz alta o credo conservador, e se as doutrinas reflectem a belleza dos espiritos que as formam ou que as realisam, esta, a conservadora, é das mais brilhantes. Ella teve na Alemanha o genio de Hegel antes de possuir a historia triumphante de Bismark, conta na Inglaterra os mais famosos estadistas d'este seculo; tem na França uma constelação de grandes nomes desde o de Royer-Collard, que teve a maxima eloquencia das pequenas ideias, e o de Guizot, que perdeu involuntariamente uma monarchia, até Julio Simon, o anunciado salvador de uma republica que não está perdida (Muitos apoiados.) e E. Zola, o chefe de uma litteratura que felizmente não está radicada. [Muitos apoiados.]

Pôde-se ser conservador sem vergonha da profissão, e mal vae á politica de um paiz que não tem um partido destinado a moderar com prudencia o primeiro impeto das revoluções; e do mesmo modo lhe vae mal muito mal, se não tem outro organizado em boas condições de disciplina e de força, que sirva para demonstrar, por actos e palavras, que na infinita serie do tempo todos os momentos variam, e que não ha fidei-comissos nas gerações do espirito, e que o dia de hoje não pôde dizer ao dia de amanhã: prende-te, fixa-te, immobilisa-te n'esse facto que eu produzi, n'esta verdade que eu formulei! (Muitos e repetidos apoiados.) Este, o partido progressista é tão ue-

partido conservador. São na politica, como os dois lados de um angulo, como os dois polos de um globo, como as duas naves do mesmo tempo. E até o partido radical, para o qual os outros tem mais odios que argumentos; até esse interessa aos progressos politicos da humanidade. E' elle que primeiro annuncia o advento das novas instituições; e elle que occupa sempre a mais arriscada posição nos interminaveis combates do espirito; é elle que tem a coragem das supremas resoluções e dos golpes decisivos; é elle que figura com maior quantidade de nomes no martyrologio de todas as revoluções; é elle que inspira a penna de Rousseau, e exalta o movimento de 1848 na morte sublime de Baudin, e reanima e sustenta essa famosa legião de pensadores, pamphletarios, poetas e jornalistas que, com o livro, com o artigo de cada dia, com a phrase ardente, com a estrophe incendiaria, conseguem derubar para sempre um poder nefasto, e reerguer nos seus escombros a gloria e a honra da França! (Muitos apoiados.)

Tem o partido radical um grave defeito: é dogmatico, é absoluto. Mas qual partido é isento de defeitos? Confunde a aurora com o meio dia; mas nos dois termos confusos ha sempre luz. E' um perigo imminente para os interesses consagrados; mas o mais certo sacrificio e o primeiro sangue derramado são sempre d'elle. (Apoiados.)

Eu não sou radical. Não me levam para ahi o meu temperamento nem a minha educação. Mas desejaría ver no parlamento que deve ser a photographia politica da nação, representado o partido radical portuguez, se é que elle existe. (Apoiados.) E este desejo é tão intimo, o meu proposito tão sincero, que ás vezes, por amor da arte, colloco no lugar em que devia inquadrar-se a facção radical o eminente estadista e meu presado amigo, o sr. Dias Ferreira, com todo o seu partido. (Riso) Não estranhe isto a camara. Eu dou a razão do meu dito. E' que o programma do sr. Dias Ferreira é todo eleitoral, e o direito eleitoral é a unica instituição que o radicalismo pôde restabelecer e tem lograda conservar sem que os outros partidos lhe desnaturem a obra.

Sr. presidente: A questão politica, como a formulei a opposição, reduziu-se a pe-

quenas questões, a contradicções rebuscadas de proposito, a censuras amargas mas sem motivo, a algumas insinuações pessoaes, e á conhecida intimação ao governo para que abandone sem demora os conselhos da coroa... E o governo conserva-se e não subiu o nivel moral do paiz, e liquidou-se apenas que os regeneradores padecem gravemente a nostalgia do poder e que os constituintes, contradizendo o seu nome, continuam a demolir em vez de constituir, a destruir em vez de edificar, a representar na nossa politica uma missão puramente negativa, somente critica, em que, por desgraça, se esterilizam sem remedio algum dos mais gloriosos talentos da nossa terra. (Apoiados.)

Mas a questão politica não podia ser levantada n'outros termos? Mas não é este o momento azado para reclamar, do governo que melhore os processos da nossa educação publica, e satisfaça, no que for possivel, as justas exigencias do nosso tempo? Mas o espirito do seculo, que já passou por sobre a consciencia da opposição, este espirito do seculo, de que tanto se falla e tanto se escreve, estará satisfeito só porque cada um dos nossos partidos militantes tem no seu archivo particular um projecto de reforma da Carta?

Respondam-me os illustres deputados opposicionistas, que determinaram esta discussão e lhe imprimiram o destino que

A questão de fazenda já não pôde servir de embargo, já não pôde ser obstaculo. Reconhece-o a opposição que, enquanto viu as nossas finanças em perigoso estado, não discutiu o projecto de resposta ao discurso da coroa; reconhece-o a opposição na pessoa do seu chefe, o sr. Dias Ferreira, que apreciando a gerencia do nobre ministro da fazenda nada mais fez do que lamentar que o sr. Barros Gomes não annunciasses com exactidão absoluta o dia e a hora do desaparecimento do deficit, como na astronomia se prediz com toda a certeza a formação de um eclipse; reconhece-o a opposição que n'este longo debate, só raras palavras tem empregado n'este assumpto, e essas sem importancia e sem verdade como se evidenciará a seu tempo...

Pois este tem sido ultimamente o motivo, e foi por muito tempo o pretexto para o adiamento das reformas necessarias aos progressos da liberdade, a qual não é como alguns julgam, uma simples negação de estorvos movidos á actividade humana, mas a substancia mesma da alma moderna com os deveres que a obrigam, com os direitos que lhe assistem, com as suas indefinidas aspirações, para um futuro melhor em que tenha realidade plena o pensamento da democracia, que para nós, povos latinos não passa ainda de uma esperança, a mais formosa, a mais ridente esperança que tem brotado do chão da nossa historia. (Muitos apoiados.)

Vou eu levantar a questão politica, a verdadeira questão politica pedindo ao ministerio que apresente, no mais breve espaço de tempo, as reformas indicadas no programma progressista, principalmente a que procura garantir a genuinidade do direito eleitoral e a que tem por fim a transformação radical da camara alta no interesse d'ella e em beneficio do paiz. (Apoiados.) D'estas duas reformas faço o meu dever, o meu destino parlamentar; não deixarei de bradar por ellas com toda a minha voz enquanto tiver a honra de um lugar n'esta camara.

A esta hora o direito eleitoral, regenerador pelo principio da representação das minorias, transforma a vida politica de quasi todos os povos. A revolução nascida na Dinamarca em 1835, communicou-se á Inglaterra e á propria Hispania, e passando á America, onde lavra sempre



com rapidez o incendio das boas ideias, ganhou para si o Sul e todo o Norte.

E', pois, tempo de adoptarmos, não como um ensaio apenas, mas na mais lata applicação que possa ter no nosso paiz. O ensaio está feito; a tentativa, muitas vezes repetida, prouou bem em toda a parte. (Applaudos.) Chamo para este ponto a attenção do nobre ministro do reino, meu querido amigo, a cujo espirito, por muitos titulos superior, sei que é de todo o ponto sympathico aquelle principio.

Relativamente á outra reforma direi somente, por agora que a nossa camara alta é menos liberal na sua organisação, que a dos Estados da Alemanha, onde o espirito feudal vive ainda e que a de Inglaterra, onde a aristocracia é uma casta sustentada pela tradiçãõ e pela riqueza...

Sr. presidente: Concluindo o meu discurso, offereço á camara duas verdades, que são de certo do seu conhecimento, mas merecem ser repetidas: pela sua alta importancia:

O melhor meio de conservar as instituições é affiegal-as ao tempo que na sua corrente impetuosa, irresistivel, mata sempre o que não pode transformar. Os povos que fluctuam na incerteza dos seus destinos e não podem ou não querem impôr-se a respeito universal pela sua virtude ou pela sua força, têm este futuro inevitavel: assistirão ás proprias exequias, celebradas por outras communhões sociaes, como Carlos V ás suas, segundo a lenda monastica! Não é uma phantasia escura, pessimista, que gera estas estranhas hypotheses; é a sciencia que diz isto e a historia que o confirma no facto irrecusavel da lucta pela existencia.

Pense n'isto o governo, e pense n'isto a camara. Não podem ser maiores as responsabilidades d'este momento. (Muitos applaudos.)

Vozes:—Muito bem.

O orador foi complimentado e abraçado por quasi todos os srs. deputados, pelos srs. ministros e por varios dignos pares do reino que estavam na camara.

Leu-se na meza a seguinte:

#### PROPOSTA

A camara, confiando plenamente no procedimento politico do governo, cuja conservação considera necessaria aos interesses publicos, passa á ordem do dia.—Antonio Candido.

### Boletim das Salas

E' hoje o anniversario natalicio das exm.<sup>as</sup> srs.<sup>as</sup>

- D. Maria Emilia Soares.
- D. Beatriz do Rego Santos Coelho.
- D. Corina Mendes da Rocha Guimarães.
- E dos srs.:
- Pedro Victor da Silva Coimbra.
- João Gualberto da Cunha Rebello Aguiar.
- Amanhã é o da exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup>:
- D. Rosalina Candida Rebello Feio.
- Depois d'amanhã é do exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup>:
- D. Antonio Alves Martins, bispo de Viseu.
- Estiveram em Braga os srs. dr. Diniz Santiago, Carlos Alberto de Gama, Bernardo Rebello Feio, Jorge Vianna Montenegro Eduardo de Magalhães.

Estão em Braga os srs. Candido de Moraes Campello e sua exm.<sup>a</sup> esposa e Miguel Velho Sotto Maior.

Esteve muito animada a *soirée* que no domingo ultimo se realisou na Assembleia Bracarense, dançando-se com enthusiasmo até ás 4 horas da madrugada.

As senhoras, trajando vistosissimas *taillees*, iam, com a profusão dos lumes, e o matiz das formosas camelias, retratar nos espelhos um quadro verdadeiramente phantastico e encantador.

Eis os seus nomes:

- As exm.<sup>as</sup> srs.<sup>as</sup> D. Thereza Bertlandos trajando de cor de rosa—D. Carlota Pindella, de preto com enfeites de coraes—D. Alcinia Pimenta de velludo preto—D. Amelia Pinheiro, de cor de milho com guarnições de setim da mesma cor—D. Maria Ignacia de Faria, de preto com enfeites de coraes—D. Carmo Torres de cor de cinza e guarnições brancas—D. Francisca Torres, de preto e guarnição branca—D. Gloria Sampaio de preto e guarnições brancas—D. Conceição Sampaio, de branco e guarnições pretas—D. Emilia de Miranda cor de palha e guarnições brancas—D. Maria Antonia Sampaio de preto—D. Guilhermina Pessa de cor de vinho e guarnições da mesma cor—D. Anna Valle de preto e guarnições brancas—D. Maria José Fonseca de preto

- D. Rosa Fonseca de verde garrafa e guarnições brancas—D. Carolina Fonseca de cor de rosa—D. Emilia Fonseca de verde claro e guarnições brancas—D. Claudina Rebello de preto e guarnições brancas—D. Rita Pimenta de preto e guarnições brancas—D. Candida Branco de preto e guarnições brancas—D. Etelvina Branco de cor de cinza e guarnições brancas—D. Julia Branco de cor de cinza e guarnições azues—D. Lina Castiço de cor cardinal e guarnições de velludo da mesma cor—D. Maria Castiço de cor de cinza e laços cardinaes—D. Virginea Rebello Feio de cor de milho e guarnições cardinaes—D. Francisca Rebello Feio de cor de milho e guarnições brancas—D. Candida Couto de preto e guarnições brancas—D. Maria Amelia Couto de preto e guarnições brancas—D. Carlota Gama de cor de milho e guarnições cor de rosa—D. Mathilde d'Araujo de preto e guarnições brancas—D. Francisca Nina Marques, de verde e guarnições brancas e D. Rufina Ferreira Braga de azul e guarnições brancas.

Entre outros cujos nomes nos não recordamos, lembramo-nos de ter visto os seguintes cavalheiros:

- Visconde de Pindella—conselheiro Torres e Almeida—Custodio Freire—José Borges—José Jorge—Alfredo Russel—José Fernandes—José Esmoriz—Magalhães Junior—Antonio Luiz—José Firmino—Passa—Jacintho Queiroz—João Marques da Silva Gonçalves Braga—Antonio Joaquim Moraes—Albino Pimenta—Manoel Pinheiro Pimenta Gonçalves—Gaspar Basto—João d'Almeida—Henrique Branco—Henrique Branco Junior—Henrique Carlos—Duarte Borges—Nicolaus Barata—cirurgião ajudante—Jorge Barateiro—Arthur da Silva—Adriano Sampaio—Arnaldo Passos—Vasco Jacome—Fernando Castiço—Bento da Luz—Loureiro (chefe da estação)—João Pereira de Castro—José Brandão—visconde de Caravellos, [Francisco]—Adolpho de Moraes—Alfredo Passos—João Menezes—Lino d'Assumpção—Carlos Cruz—Henrique José Alves—Gaspar Pizarro—João Maria—Bento Leão da Cunha Carvalhaes—Miguel Gomes—Luiz Braga—r. João Jose d'Araujo Borges.

Binoculo

### CORRESPONDENCIAS

Cabeceiras de Basto 3 de Fevereiro

Seja tambem permittido ao obscuro Antonio Gonçalves algo dizer a respeito do grande acontecimento do dia 23 do mez de Dezembro, acontecimento tão auspicioso para os partidos politicamente belligerantes que, segundo a logica d'esses, o governo acha-se escorado por 16 varões illustres na dialectica, na rhetorica, nos variados conhecimentos de que carece a administração do paiz, e pelos serviços já prestados á patria; segundo a illogica d'outros, praticou-se um acto anti constitucional e os elementos de vida, transformaram-se em aristes de demolição: haverem mais 10 dias de governo, para elles, é para nós haverem 10 annos; dizem os politicos d'esta terra mais prespicazes e bem informados.

Mas nós não cremos que seja anti-constitucional um acto tendente a evitar conflitos que produzam perturbações ou pelo menos prejudiquem o regular andamento da administração publica.

Os actos da nossa vida são determinados pelo bem geral da nação e não pelo bem particular dos corrilhos; e por isso antepomos aquelle bem a este: morram os partidos, se é possivel, e fique a nação; sejamos patriotas; libertemos-nos do poder dos egoistas; cuidemos mais de nós do que dos que se servem de nós; vivam os homens e extingam-se as más paixões.

Eis ahi a nossa divisa, o nosso thema e o nosso fim.

Fortificamos o sentimento da nossa dignidade, reatamos o nó da nossa concordia, atrahe-nos a necessidade da mutua coadjuvação. Não injuriamos ninguém, admoestamos; se alguma vez nos rimos ou ridiculizamos é ainda um meio de admoestarmos, ou de obrigar os contrarios á reflexão. Como nossos antepassados, os guerreiros do grande Alfonso, digámos: somos livres e livres queremos viver. Se o arabe nos não ameaça, o mozarabe nos não espreita; se o alfange de Mafoma está longe de nós, o Leão se apresta a esmagar-nos sob suas patas hirsutas, para quando nos achar sem força pela divisão, sem elementos de governo pela falta de civismo e pelo predomínio da inveja, do orgulho e dos mesquinhos sentimentos individuaes.

Inflacciados por estas ideias de amor da patria, espanta-nos a barafustada dos adversarios da noção dos novos pares, e o por que lhes advem a esperanza de que está eminente a queda do ministerio.

Offuscados de certo pelo amor de todo sobre a parte, não *comprehendemos* como poderia negar-se á situação politica dominante o que em circunstancias menos definidas se concedeu á precedente; como tornando-se ainda necessarios os actuaes ministros da coroa e devendo dar-se-lhe alguma força, se lhe não deva dar, então, toda a força de que careçam para a gerencia que se reputa boa e necessaria.

A precedente situação politica foi informando pares, pouco a pouco, segundo as circunstancias, se as fornadas eram pequenas, era por que de maior fornada se não carecia; esta foi maior do que algumas daquellas parciais por que a razão que determinára aquella dete. nãra esta: e ainda assim, somadas as broas, aquellas são mais. Como então se poderia dizer em boa fé que se estabeleceria o governo pessoal? O governo pessoal estava estabelecido se não fosse dado aos actuaes ministros o que fora dado a outros. Se a lei não fixa o numero de pares que devem constituir a camara alta, como poderá dizer-se que houvera attentado contra a constituição?

Se o ministerio se devia manter como poderá dizer-se que houvera attentado contra o bem publico?

A conta não prohibia a fornada e o amor do bem publico indicava que ella se levasse ao termo bem tebedada.

A actual situação politica deve manter-se em quando convier á nação e não unicamente em quanto fizer arrazo a alguém, e para que assim seja é que sua magestade houve por bem conformar-se com a proposta de seus ministros.

Quando em nossas correspondencias dissemos que tem sido hostil ou nulla a interferencia dos procuradores á junta geral por este circulo, parciais do deputado d'este mesmo circulo, não nos referimos ao que estes srs. tinham feito com o seu voto em bem da estrada districtal n.º 6 entre o Pinheiro e Amares, ou lá para as terras afastadas de Monsul, mas *ao mal ou ao nada* que tem feito relativamente aos povos que representam, a saber, com relação á parte d'esta dita estrada n.º 6 entre Refojos e a Povoa. Aquella parte era de interesse secundario respectivamente ao paiz e particularmente a Cabeceiras e Vieira, e está de interesse geral por vir a ser a melhor comunicação de Traz-os-montes a Braga, e de interesse primario para os constituintes dos alludidos procuradores á junta geral. Deverão por tanto elles pugnar por que esta parte de maior vantagem publica não ficasse para depois d'aquella.

Voltaremos ao assumpto deixando-o de remissa, até occasião propria, pois que tem uma historia longa e complicada que não cabe n'esta correspondencia.

Antonio Gonçalves Lynce.

P. S.—Tiveram lugar a semana passada, como era d'esperar, a expensas da Misericordia de Guimarães as exequias a José Antonio Xavier de Carvalho, que a esta santa Casa testou seus bens. Folgo declarar que por esta occasião os amigos do defuncto, tomando a lição que lhes damos n'este jornal, prestaram á opinião publica, despertada, as homenagens que negaram ao cada-ver do chorado amigo.

Lynce.

### SECÇÃO NOTICIOSA

O meeting—Paulo majora enemus!?

Vamos fallar d'esse meeting importante, assombroso, ingente, sem equal em todo o orbe catholico e não catholico! Sentimos não escrever com impressões proprias, mas com as resultantes de uns apontamentos que nos confiaram e nos quaes depositamos confiança.

Seriam 10 horas, pouco mais ou menos, quando começaram a entrar para o theatro de S. Geraldo individuos d'eguaes e diversas vestes, sendo todos diversos no semblante: alguns entraram e sahiram: outros ficaram. D'estes a maior parte ficou extasiada, por que nunca tinham visto o theatro; eram os camponios d'Ajufe, convidados pelo seu digno pastor, que para servir a politica disse a missa conventual mais cedo, ficando por isso muitos freguezes sem missa. De Palmeira tambem não faltaram individuos de sapatos de pau.

Pelas 11 horas, e meia o sr. José Vicente deu a presidencia ao sr. José Ferreira Magalhães, presidente d'associação commer-

cial, do monte-pio e d'algumas irmandades, um presidente que substituiu nas presidencias o sr. Fernando Castiço, que em tempos teve tambem todas as presidencias.

Occupando o lugar que lhe fora dado, sem consideração alguma para com a assembleia, declarou o sr. Magalhães, que aquelle meeting não tinha caracter politico, (era escusado dizel-o por que todos o sabiam muito bem) que se tractava somente de se representar, em harmonia com a Carta, contra os vexames do imposto de rendimento, da lei do sello, etc., etc., e puxando d'alguns filhetos, encarregou-se de analysar diversos artigos, alumiado, não pela jurisprudencia que elle ignora, mas pela luz do gaz, da que entende alguma coisa, e de cuja companhia é director.

Os apoiados e as palmas cobriam e encobriam as analyses do sr. Magalhães, por isso foi impossivel ao nosso informador dar-nos conta d'alguma descoberta importante do *conspicuo* presidente.

Explanaos os artigos que formavam a materia do meeting convidou o sr. Magalhães a assembleia a tomar parte no debate.

Então levantou-se o sr. Lino d'Assumpção, (que o nosso informador não tem a hora de lembrar,) e fallou das suas viagens pela America (muitos apoiados); que não seguia nenhum dos partidos do paiz, e que lhe repugnavam os systemas governativos em que os ministros tivessem d'andar do parlamento para os paços reaes e d'estes para o parlamento (*grandes applausos, reiterados apoiados e prolongadas salvas de palmas*): que voltando a Portugal esperava vel-o florescente e não decaido e moribundo! [a assembleia rompe em delirantes ovacões ao orador, que ficou silencioso até terminar esta calorosa manifestação]. Agora um parenthesis nosso. Disse-nos o nosso informador que se o sr. Lino d'Assumpção chamasse directamente barbaros, selvagens e até brutos e burros aos portuguezes, que o theatro desabararia com o estrondo dos apoiados e das palmas.

Continuemos a ouvir o orador: Vendo o effeito do seu esplendido discurso, amou-se sobre modo o orador, e então censurou asperamente o governo, mostrando que um empregado que recebe 600 reis diarios deve ter por anno 600 multiplicados por 365, e effectuando a multiplicação, que lhe sahiu errada, e descontando em cada diaria (600 reis) a comida, as botas, etc., etc., concluiu o sr. Lino que um empregado que recebe 180\$000 reis annuaes não pôde pagar 50\$000 reis de imposto de rendimento (*apoiados geraes!!!*) E finalmente, á vista d'estes exactissimos calculos, terminou o sr. Assumpção, dizendo que o governo era esfolador, e que nos queria obrigar a andar em *anagoas* (?)

Não se affija com isso: estamos na epoca carnavalesca, em que muitos homens se vestem de mulherez e vice-versa. Venha pois o tal imposto no entrudo, para tornar os divertimentos mais geraes e variados.

Terminado o discurso foi o orador freneticamente victoriado e cumprimentado pela parte mais distincta do auditorio, generaes e officialidade dos partidos regenerador e constituinte, sendo por muitos appellidado de Gambetta portuguez!

E não pedindo mais ninguém a palavra deu o sr. presidente por terminado o meeting, o colosso de todos os meetings, desde que ha meetings até hoje, que só teve o defeito de durar pouco mais de um quarto de hora.

N. B. O sr. João de Paiva propoz que a meza ficasse encarregada de dirigir a esecção competente a representação. Serviram de secretarios os srs. João Moreira d'Esporões e José Valença.

Observação: E' para notar que nenhum dos signatarios da proclamação e licença para o meeting, fosse convidado para presidente, secretario e nenhum tambem tomasse a palavra.

Pobres candidos!

Em Rilhafoltes—E' que se tem cura do algumas *monomanias*: recommendamos ao «Amigo do Povo» e «Constituinte» que experimentem aquelle estabelecimento, na cura ou allivio da sua rebelde *monomania*: pela nossa parte confessamos que se acha esgotado todo o reccituario da nossa therapeutica.

Se lá se não curarem, que pens se amerceiem d'elles é o que fervorosamente rogamos.

Graça—O sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos nosso conterraneo e lente na faculdade de theologia da universidade de Coimbra, foi agraciado por sua santidade com o titulo de *Monsenhor e Protonotario apostolico*, graça que lhe confere a facultade de officiar de pontifical e levantar altar na sua residencia.



**Os signatários do meeting**—Não é uma manifestação politica, disse syncicamente, o sr. Magalhães, presidente ensaiado do meeting. Ora se não era politica aquella manifestação, porque não fôra ella promovida pelos principaes proprietarios, commerciantes e industriaes d'este concelho? Porque foram procurar as assignaturas de 25 individuos, 17 dos quaes nada poderão pagar de imposto de rendimento, e aos 8 restantes só lhes poderão caber pequenas quantias, algumas das quaes ficarão muito reduzidas, podendo outras até desaparecer, se esses contribuintes invocarem o grande numero de abatimentos que a lei permite?

Bem sabemos: sois uns cabaleiros escondistes-vos de traz dos bastidores e arremastastes para a arena do meeting 25 cidadãos que julgastes os unicos, dos vossos partidos, capazes de representar o triste papel de testas de ferro, ou de bobos na comedia mais ridicula que se tem representado no theatro de S. Geraldo.

E tão pouca confiança tuheis no tino d'elles, que não reservastes para nenhum sequer o lugar de 2.º secretario.

Pelo seguinte mappa, que mostra o maximo da contribuição que pôde ser lançada a cada um dos 25 signatarios da proclamação e licença para o meeting, poderão os nossos leitores avaliar a nulla importancia d'este, e conhecer bem que elle é creança exposta, resultante do connubio monstruoso entre regeneradores e constituintes.

	Rendimento colto e inscripto nas matrizes prediaes.	Maximo do imposto de rendimento que lhe pôde corresponder.	Rendimento derivado da taxa inscripta na matriz industrial.	Maximo do imposto que lhe pôde corresponder.
Antonio Jacome da Cunha Veiga.....	75\$973	1\$517	—\$—	Nada
Antonio Joaquim Loureiro.....	139\$329	2\$796	95\$356	»
Antonio José Fernandes Braga.....	6\$520	Nada	51\$432	»
Antonio José da Silva.....	—\$—	»	15\$420	»
Antonio Martins Cerqueira.....	—\$—	»	63\$180	»
Balthazar Maria d'Oliveira.....	—\$—	»	119\$556	»
Bento José da Silva Braga.....	120\$000	2\$400	69\$012	»
Francisco Antonio Ferreira da S. Araujo	—\$—	Nada	—\$—	»
Francisco José Velloso.....	—\$—	»	114\$696	»
Francisco Ventura da Luz Pinheiro.....	97\$977	1\$959	175\$536	510
João Baptista Braga.....	26\$400	Nada	106\$920	»
João José Vieira da Silva.....	—\$—	»	51\$432	»
João de Sousa Guimarães.....	24\$600	»	68\$040	»
Joaquim Gonçalves Vieira.....	105\$463	2\$109	—\$—	»
José Antonio de Carvalho.....	55\$000	1\$100	108\$864	»
José Antonio Ferreira Gomes.....	21\$740	Nada	68\$040	»
José Fernandes Barranha.....	—\$—	»	108\$864	»
José Fernandes Pereira.....	—\$—	»	18\$168	»
José Maria da Costa.....	—\$—	»	27\$171	»
José Vicente da Costa Basto.....	54\$400	1\$088	—\$—	»
Lino Lopes da Costa Braga.....	—\$—	Nada	—\$—	»
Manoel José Gomes.....	5\$000	»	47\$628	»
Manoel José da Silva Pereira.....	—\$—	»	87\$480	»
Manoel Maria d'Araujo Pinto.....	—\$—	»	175\$536	510
Manoel da Silva e Sousa.....	45\$000	»	109\$800	Nada
Total do imposto.....		12\$969		1\$020

**E' Ano!**—O «Amigo do Povo», prevenido que o meeting não passaria d'uma farsada, lembrou-se de dizer que o sr. administrador do concelho recommendara aos regedores que empregassem todos os meios para afastar gente d'aquella reunião.

Lérias e cantigas! Esperemos pela 2.ª cantata, a ver se toa com esta. E' provavel se vier, a letra começar por uma adversativa.

**Festa do caridade**—Terá amanhã lugar no theatro de S. Geraldo uma representação em beneficio do aylo d'entrevados de S. José.

Este estabelecimento que é abrigo e agasalho dos individuos que deram as suas forças ás artes, ás industrias, á agricultura e ás casas de familias, e que morreriam, depois d'extinguados e velhos, na mais extrema miseria, deve merecer a caridade de nós todos.

Concorramos pois com a nossa esportula para alliviar os entrevados do aylo de S. José, um dos menos favorecidos d'esta cidade e que, desde a sua instituição até hoje, ainda não deixou de lutar com graves difficuldades, devendo ser talvez o mais soccorrido de todos e o mais prospero.

Para o numero seguinte fallaremos, do relatório que a digna direcção se dignou remmeter-nos.

**Tarantula**—Diz-se que a musica é remedio contra as mordeduras da tarantula: excepção a «Amigo do Povo» e o «Commercio do Minho», aos quaes a musica exacerba as dores produzidas pela dita aranha.

Por que não fomos ao meeting? (pergunta o «Amigo do Povo» no seu supplemento ao numero 409). Porque quizemos que a opposição não fosse impedida na representação da sua farsada; porque desejavamos, ha muito, que a opposição conhecesse os limitadissimos recursos de que dispõe, e se convencesse que lhe falta o apoio da opinião publica.

D'este a celebre eleição do sr. conde de Bertiandos e das eleições de 1878, ficaram os homens com horror á harmonia. Pois amigos, contra a harmonia, bombo, pratos e pandeiro são o remedio efficaz; o sr. provedor dos Terceiros de S. Francisco, onde ha o remedio junto, que lh'o forneça.

**Desgraça e morte**—Damos hoje mais alguns promenores da desgraça occorrida na sexta feira, proximo de Vieira.

Um cocheiro do sr. Vieira Prim, seguia d'esta cidade para Vieira levando os srs. Braga e Cerqueira, negociantes de chapéos da freguezia de S. Victor e outros individuos.

Seguindo pela estrada, um lavrador que por elles passou com o carro, atirou uma agulhoada a um dos cavallos. Este ao sentir-se picado atravessou a estrada avançando sobre o outro animal, e atirando com o carro por uma ribanceira.

O cocheiro por apanha o Percevejo, empregou toda a sua força para evitar a queda, o que não realison, morrendo instantaneamente esmagado por um cavallo.

O malvado lavrador vendo esta desgraça evadiu-se, não obstante os passageiros gritarem por soccorro. A esta hora já deve estar preso.

As autoridades de Vieira compareceram no local logo que tiveram conhecimento do occorrido, prestando os soccorros necessarios.

Consta-nos que os passageiros mandaram fazer á sua custa o enterro do infeliz cocheiro, promovendo tambem uma subscrição para a viuva e filhos do fallecido.

**Manifestação**—As classes commercial e artisa d'esta cidade, assim como diversas pessoas dedicadas ao partido progressista, querendo manifestar ao governo, ás autoridades e centro progressista de Braga que o meeting não representava a opinião publica d'esta cidade e concelho e, querendo tambem congratular se com o governo e partido progressista pelo triumpho alcançado na camara alta, percorreram no domingo á noite, com duas bandas de musica e bandeiras, as principaes ruas da cidade e o Campo de Sant'Anna. Foi de subidissima importancia esta manifestação popular tanto pela espontaneidade, como pela ideia que representava, e pela boa ordem em que se manteve.

As musicas tocavam os hymnos d'El-rei, da Caria e o hymno dos artistas bracarenses, dando o povo em todo o transitivo vivas ao sr. D. Luiz, ao governo, ao deputado da localidade e ao centro progressista de Braga.

Em frente da casa dos srs. viscondes de Carcavellós houve vivas mais demoradas, sendo o sr. presidente do centro progressista freneticamente saudado pelo povo.

O mesmo teve lugar á porta do sr. governador civil, o qual agradeceu, levantando entusiasticos vivas ás classes commercial e artisa e a todos os habitantes de Braga. Aqui houve uma saudação especial, muito significativa, um habil e honrado artista disse: **Viva o digno e nobre ministro da fazenda que quer que todos paguem, os pobres como pobres e os ricos como ricos.**

Foi a chave d'ouro que fechou esta manifestação que seria mais prolongada, se por ventura não obstasse a inclemencia da noite.

Não vá porem sem dizer que ao chegar as musicas e o povo á rua de Souto a maior parte dos negociantes d'esta rua se uniram a tão imponente e entusiastico cortejo.

Parabens pois aos habitantes d'esta nobre e antiga cidade, que sabem ser justos e independentes.

**Meeting**—No Porto deverá realizar-se um, promovido pelo centro progressista, digno do nome e importancia, que merecem estas reuniões.

**Foi bem fallar**—Se o sr. Lino d'Assumpção não tem a feliz ideia de ir botar falla ao tal meeting, continuaria desconhecido e ignorado n'esta cidade. Agora já muita gente sabe que s. exc.ª tem uma collecção ornithologica, e que passa as horas d'ocio a assobiar ao desafio com os seus canarios, rouxinões, melros, pintasilgos, verdelhões, calcorés, etc., etc., da sua selecta collecção, e que depois d'isto vai s. exc.ª recitar muitas vezes, a oração do *Padre Nosso*. Muito bem.

Vamos mandar um telegramma para Paris, com o fim de saberemos se o sr. Gambetta, tambem é inclinado á ornithologia.

## ANNUNCIOS

**Companhia Geral Bracarense**

Começa a pagar-se, no dia 14 do corrente, o dividendo de 1880, na razão de 600 ou 1:500 reis por acção, sujeito ao imposto de rendimento, conforme foi resolvido em assembleia geral do dia 29 de janeiro ultimo.

Em Braga, no escriptorio da companhia,

No Porto, em casa do sr. José Martins Fernandes Guimarães, rua d'Almada.

Braga, 5 de fevereiro de 1881. (285)

## HOTEL AVEIRENSE

17—LARGO DOS PENEDOS—17

BRAGA

Este antigo e acreditado hotel continua a receber hospedes ao preço de **600, 700 e 800** reis diarios.

Garante-se bom tractamento e limpeza. (287)

## Aguardente de cana de Paraty

SUPERIOR QUALIDADE

José Augusto Correia, na estação Central recebeu ultimamente uma porção de garrações de 10 litros (5 caudadas) que vende por 3:800 reis cada garração. (275)

## Declaração

Tendo inscripto o meu nome na lista dos accionistas da companhia carris de ferro de Braga, declaro que não sou accionista d'esta companhia.

Braga 13 de fevereiro de 1881. Manoel Bento de Carvalho. (292)

## MANOEL BENTO DE CARVALHO

4—Largo de Nossa Senhora A Branca—4 BRAGA

Deposito de panos crus e algodões nacionaes da fabrica de Salgueiros.

Vende por junto.

Grande sortido de panos crus sarjados desde a largura de <sup>m</sup>64 até <sup>m</sup>2<sup>m</sup>10.

Ditos branqueado para lençoes.

Grande sortido de chá preto e verde desde 800 reis até 1\$700. (269)

## FABRICA

JOAQUIM LINO AUGUSTO DOS SANTOS, discipulo do Villa Real, previne o respeitavel publico d'esta cidade, de que mudou o seu estabelecimento da casa n.º 4 para a de n.º 6 da rua dos Capellistas.

## Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão do 6.º officio José Luiz d'Oliveira Pessa, no inventario orphnologico que se processa por fallecimento de Jeronymo José Pimenta e mulher, moradores que foram na rua de S. Vicente, d'esta mesma cidade, no qual é lingua inventariante a filha dos inventariados Maria dos Desamparados Pimenta, solteira, maior, moradora na dita rua, corream editos de 30 dias a contar do segundo d'estes annuncios, citando e chamando todos os credores incertos do dito casal e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca que se julguem com algum direito e acção ao dito casal inventariado, para que venham deduzir seu direito dentro do dito prazo sob pena de revelia e sem prejuizo de andamento d'inventario.

Braga 8 de fevereiro de 1881. Vai collado e legalmente inutilizado o sello d'estampilha de 10 reis.

Verifiquei a exactidão:

Adriano Carneiro Sampaio (288)

O escrivão

José Luiz de Oliveira Pessa.

## Companhia Carris de Ferro de Braga

De conformidade com o disposto no § 1.º do artigo 13 do Estatuto d'esta Companhia, são convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinaria da mesma, no dia 25 do corrente pelas 12 horas da manhã, na casa n.º 7 do campo de Sant'Anna, afim de se discutir o Relatório da Gerencia e effectuar-se a eleição dos diversos cargos vagos da Companhia.

Braga, 10 de fevereiro de 1881:

O Gerente

Manoel Joaquim Gomes. (291)

JOSE MARIA DA SILVA, contrasta da prata, compra ouro, prata e pedras preciosas, em pequenas e grandes quantidades, assim como ouro em barra. (296)



## Contra todas as tosses e molestias de peito

Xarope peitoral balsamico do Pobre e o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas bronchites agudas e chronicas, mesmo recommendado conforme o attestam os principaes medicos d'esta cidade.

Deposito geral em Braga, pharmacia Braga; Porto, Pinto & C.<sup>a</sup>, Loyos 36; Guimarães pharmacia Martins & Mourão; Ponte do Lima pharmacia Duarte; Povo de Lanhoso pharmacia Lima; Vianna pharmacia Aurea. (71)



## Agencia da Companhia Real do Pacifico Maritima

Os paquetes que seguem viagem para os portos do Brazil, saem de Lisboa nos dias 16 de Fevereiro e 1 de Março.

Os passageiros tem caminho de ferro gratis até Lisboa. São recommendaveis estes paquetes, pela boa ordem e excellentes commodidades.

Quem quizer tractar queira dirigir-se ao UNICO Agente em Braga Francisco Alves Pinheiro, Praça do Barão de S. Martinho n.º 2, em frente do Banco do Minho.

Braga 7 de Dezembro de 1880.  
FRANCISCO ALVES PINHEIRO. (240)

## TABACARIA CARVALHO

48—Rua de Souto—48

BRAGA

Tabacos de todas as fabricas. Faz grandes descontos aos srs. estaqueiros.

Papelaria e objectos d'escriptorio.

Bilhetes de visita de luxo para felecatões e parabens; figuras e emblemas de movimento de lindissimo gosto.

Figuras para bilheteiras e emblemas; papeis para bouquets, e folhagens.

Preços sem competidor.

## Bisnagas

e objectos proprios para o carnaval. Acaba de receber um completo sortimento vindo directamente de França e Allemanha, que vende por preços baratissimos.

Faz grande redução para revelar.

Imprimem-se bilhetes de visita, a 400 reis o cento! (243)

## CONFÉITOS, ELIXIR e XAROPE DE FERRO DO D<sup>r</sup> RABUTEAU

Laureado do Instituto de França.

Os numerosos estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do D<sup>r</sup> Rabuteau são superiores a todos os outros ferruginosos nos casos de: Chlorose Anemia, Cores palidas, Perdas menstruaes exageradas, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das Crianças e as enfermidades causadas pelo Euphorvimento e a Alteração do Sangue em consequencia de fadigas, vigílias e excessos de toda classe.

OS CONFÉITOS DE FERRO RABUTEAU não ennegrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais delis, sem produzir constipação de ventre: toma-se 2 conféitos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças.

O tratamento ferruginoso pelos Conféitos Rabuteau é muito economico.

UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO

O Ferro Rabuteau, cha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C<sup>a</sup> e a Medalha do PREMIO MONTYON.

## GRANDE LOTERIA DO BRAZIL

AUCTORISADA PELO GOVERNO

CAPITAL 6:000 CONTOS

EM 500 MIL BILHETES

Com 65 mil e tresentos premios

TODOS DE GRANDE VALOR, SENDO O MAIOR DE 4:000 CONTOS

E' feita esta grande loteria em 3 sorteios seguidos, de 3 em 3 dias, e cada bilhete em caso de sorte pode obter 3 premios.

Para esta grande loteria, a mais vantajosa até hoje conhecida, acaba de receber alguns bilhetes o bem conhecido cambista, José Joaquim Soares, na rua de Cedofeita, 115—B, Porto os quaes vende ao preço de 12\$000 reis um bilhete inteiro, 6\$000 reis meio bilhete e reis 3\$000 um quarto de bilhete (tudo original).

Pedidos sem demora, para poderem serem as ordens cumpridas ao preço acima. (280)

## CÁPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.

As Cápsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de gluten, nunca cançam o estornago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Médicos, dos Hospitales de Paris para curar rapidamente os fluxos antigos ou recentes, a Gonorreia, a Hemorrhagia, a Cystite do collo, o Catarrho e as Enfermidades da Bexiga, e dos Orgãos genito-urinarios.

TOMA SE DE 9 A 12 CÁPSULAS POR DIA.

Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Cápsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos: mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C<sup>a</sup> e a Medalha do PREMIO MONTYON.

## COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLO-NIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado, Folha picada, Charutos, Cigarros, Cigarrilhas, etc. etc.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

(271)

## CÁPSULAS E CONFÉITOS de Bromureto de Camphura

## do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — PREMIO MONTYON

As Cápsulas e os conféitos do D<sup>r</sup> Clin empregam-se com o melhor exito nas Enfermidades nervosas e do Cerebro, nas Affecções do coração e das Vias respiratorias e nos casos seguintes: Asthenia, Insomnia, Tose nervosa, Spasmos, Palpitações, Oozueluche, Epilepsia, Hysteria, Convulsões, Vertigens, A tordoiamentos, Hallucinações Encaquecas, Enfermidades da Bexiga e das Vias urinarias e para calmar toda a classe de excitações.

Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C<sup>a</sup> e a Medalha do PREMIO MONTYON.

## Antigo armazem de moveis

A viuva de Domingos Ferreira Alves, participa ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes que continua com o mesmo giro de negocio, onde encontrarão sempre um completo sortido de moveis de boas madeiras e variados gostos; assim como se faz qualquer peça de mobilia á vontade do freguez.

PREÇOS RASOAVEIS (260)

Braga—Rua dos Chãos n.º 15

## Pera secca de Vizeu

Vende-se no estabelecimento de Cerqueira da Silva & Gonçalves, largo da Lapa n.º 1, pelos preços seguintes:

15 kilos.....4\$800 reis  
500 grammas.... 200 "



SEM COMPETENCIA

## ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.<sup>a</sup>, tem o deposito da fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço, pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem li-do tanto consumo que é impossivel cumprir as encommendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão a sua preferencia. (118)

## MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 8 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resomidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

Chapeos de senhora ULTIMA NOVIDADE

Chegaram á filial de A. Casaline

22—Rua do Souto—22

## Atenção

Na rua do Souto n.º 38, vendem-se caixões vazios, por preços modicos. (17)

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24